



P. P. R. A. - 2009.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

CRYHALIS SEMPRE MIO – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE
CALÇADOS LTDA

Vera Cruz - RS

SUMÁRIO

Identificação da empresa.....	3
Documento base	4
Quadro de reconhecimento dos riscos ambientais.....	5
Avaliação de ruído (decibelimetria).....	14
Avaliação de ruído (dosimetrias).....	15
Avaliação de iluminamento	103
Avaliação de produtos químicos	110
Avaliação de agentes biológicos	113
Equipamentos de Proteção Individuais utilizados	114
Análise de funções	115
Cronograma de ações – Anexo 1	155
Metodologia de ação – Anexo 2	156
Formulário de auditoria (modelo) – Anexo 3	158
Informações de comprometimento à saúde e providências tomadas – Anexo 4.....	159
Justificativa da adoção e da escolha de epi's – Anexo 5	159
Necessidade de uso de epi's – Anexo 6	160
Propagação e trajetórias dos agentes no ambiente de trabalho – Anexo 7	161
Danos à saúde relacionados aos riscos identificados – Anexo 8	162



IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL: CRYSALIS SEMPRE MIO – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS LTDA

C.N.P.J.: 87.377.305/0002-86

ENDEREÇO: Rua Adolfo Thiel, 120.

ATIVIDADE PRINCIPAL: Fabricação de calçados de couro

CNAE: 1931-3 / 01

GRAU DE RISCO: 3

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS: 424

Eduardo Fernando Michelin
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA/RS 54496 D

Ivan Cesar Fank
Técnico em Segurança do Trabalho
Registro MTB 512.6

Três Coroas, Abril de 2009.

1 – DO OBJETO E DO CAMPO DE APLICAÇÃO

O P.P.R.A. - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais é objeto da Norma Regulamentadora - NR 9 - que estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores, de práticas que venham de encontro à preservação da integridade física dos mesmos, no que diz respeito a acidentes do trabalho e também a doenças provocadas pelas condições em que a atividade se desenvolve, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle das ocorrências dos riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

Este mesmo documento também serve para caracterizar a exposição dos funcionários perante as exigências previdenciárias, no tocante ao direito a aposentadoria especial, conforme legislação vigente.

As ações deste documento são desenvolvidas no âmbito interno da empresa, sob a responsabilidade do empregador com a participação dos trabalhadores, através da CIPA, ou seu representante, sendo sua abrangência e profundidade dependentes das características do risco e das necessidades de controle.

Este Programa está articulado com os demais programas de segurança existentes na empresa, tendo sido elaborado com base nos riscos identificados e quantificados em avaliações ambientais anexas, onde se avaliaram, além dos riscos, as características construtivas e as atividades dos funcionários, servindo como embasamento para o planejamento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Os riscos considerados na avaliação são os de origem físicos, químicos e biológicos, sendo que, para efeitos de monitoramento e controle, convencionou-se em realizar as avaliações nas atividades que, em função de sua natureza, concentração, intensidade ou tempo de exposição, os referidos riscos ofereçam condições de causar danos à saúde dos trabalhadores, estando estes valores devidamente identificados e dimensionados no levantamento de riscos.

Como a NR 9 determina que o PPRA deve estar articulado com as demais NR's, foi realizado uma avaliação do cumprimento das disposições estabelecidas nestas Normas, especificamente daquelas que impactam sobre as atividades desenvolvidas na empresa:

Reconhecimento e avaliação de riscos ambientais:

Para realizar uma completa avaliação dos riscos ambientais existentes, foram tomadas como base as Normas Regulamentadoras do MTE, sendo que o cumprimento das mesmas está avaliado a seguir, individualmente, considerando-se as aplicáveis na análise em questão.

NR 5 – CIPA: a empresa possui uma Comissão regularmente constituída.

NR 6 – Equipamento de Proteção Individual: na avaliação das atividades desempenhadas, houve constatação do uso de EPI, conforme detalhado em formulário anexo.

NR 7 – PCMSO: observou-se a existência de um Programa implantado na empresa.

NR 10 – A empresa possui profissional autorizado e qualificado, de acordo com esta Norma, e observar todas as normas técnicas existentes para instalações elétricas.

NR 11 – as condições de transporte, armazenagem e manuseio dos materiais atendem ao previsto nesta Norma.

NR 12 – a empresa deve observar e cumprir as recomendações previstas nesta Norma.



NR 15 - Com base na NR-15 (Atividades e Operações Insalubres), o reconhecimento e a avaliação de riscos ambientais existentes nos setores da empresa nos levou a realizar avaliações quantitativas de Ruído Contínuo ou Intermitente (Anexo 1), avaliação quantitativa e qualitativa de agentes químicos (Anexos 11 e 13) e avaliação qualitativa de agentes biológicos (Anexo 14).

NR 17 - Com base na NR-175 (Ergonomia), o reconhecimento e a avaliação de riscos ambientais existentes nos setores da empresa nos levou a realizar avaliações quantitativas de Iluminamento, observando-se os valores previstos na NBR 5413.

NR 20 – As instalações da empresa atendem às exigências desta norma.

NR 23 – A empresa possui PPCI (Programa de Proteção Contra Incêndios) aprovado junto ao Corpo de Bombeiros.

2 – DA ESTRUTURA DO PPRA

Este Programa está estruturado da seguinte maneira:

2.1 – Foi estabelecido um planejamento anual, com o estabelecimento de metas, prioridades e cronograma de ação, sendo este realizado sempre em função do risco apresentado pelo trabalho ao funcionário, de maneira a promover a adequação dos agentes nocivos a níveis aceitáveis, conforme a legislação vigente, estando estas fases descritas no Anexo 1, com os devidos prazos de realização e responsáveis definidos.

2.2 – A estratégia e a metodologia de ação estão detalhadas no Anexo 2, constituindo-se de ações específicas para cada risco identificado, conforme sua intensidade e/ou concentração, sendo passíveis de alterações a qualquer tempo, em função de mudanças nos processos e/ou nos produtos empregados, podendo se encontrar acondicionadas em pastas independentes.

2.3 – Os registros, a manutenção das ações e as avaliações realizadas estarão armazenadas junto a este documento, ou conforme a melhor maneira de acesso às informações, a ser definido pela empresa. A divulgação dos dados será feita junto a CIPA ou seu representante, bem como as alterações e complementações realizadas, e durante os treinamentos realizados com os funcionários expostos aos riscos, já com objetivos de implantação e treinamento de proteção coletiva e/ou individual necessários.

2.4 – O PPRA será reavaliado, em princípio, anualmente, porém sempre que ocorrer uma alteração que implique em mudança do processo de trabalho, do layout dos setores ou dos produtos utilizados, deverá ser feita uma atualização do Programa, detalhando as modificações efetuadas e o controle realizado, ficando um registro da alteração. A avaliação da eficácia do PPRA será feita, principalmente, pelo monitoramento biológico realizado pelo PCMSO, confirmando a eficácia das medidas de controle implementadas, e também por auditorias periódicas realizadas nos locais de trabalho, a fim de confirmar o efetivo uso das medidas de proteção utilizadas, conforme modelo juntado como Anexo 3, o qual servirá apenas de modelo, podendo ser alterado conforme a necessidade da empresa.

3 – DO DESENVOLVIMENTO DO PPRA

A antecipação do reconhecimento dos riscos será realizada através de comunicações pontuais sobre mudanças de equipamentos, processos ou produtos, bem como de alterações profundas no layout, também na fase de projeto de novas instalações, a fim de se promover uma avaliação prévia dos riscos possíveis de existência e/ou alteração em função das alterações planejadas.



O estabelecimento de prioridades e metas, bem como a avaliação e controle estão descritos, respectivamente, no Anexo 1 e no item 2.4 deste Programa.

A avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores está detalhada nos levantamentos de risco.

A implantação das medidas de controle será feita pela empresa, após avaliação dos riscos existentes, sendo sempre utilizada, preferencialmente, nos casos onde houver possibilidade, a proteção coletiva antes da individual, e a avaliação da eficácia será realizada conforme descrição no item 2.4 deste Programa.

O monitoramento dos riscos será realizado, em princípio, anualmente, porém caso haja uma mudança no processo, no layout, ou nos produtos utilizados, este prazo deverá ser reduzido, de acordo com a necessidade que a exposição aos riscos exigirem, observando-se a legislação vigente. Tal monitoramento será descrito em uma atualização deste Programa, utilizando-se as técnicas cabíveis para a situação.

O registro e a divulgação dos dados será feito conforme descrito no item 2.3 deste Programa.

O reconhecimento dos riscos ambientais será feito através da identificação dos riscos, a determinação e a localização das possíveis fontes geradoras; a identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes nos locais de trabalho, bem como a ação sobre a saúde dos trabalhadores, que estarão descritas, respectivamente, nos levantamentos de risco e nos Anexos 7 e 8 deste programa, sendo identificadas as funções onde ocorrem a exposição, as medidas de controle existentes, bem como os enquadramentos legais aplicáveis em questão.

Caso existam dados de comprometimento da saúde dos funcionários relacionados com os riscos existentes, provenientes do PCMSO ou de outro tipo de pesquisa, estas informações estarão discriminadas, bem como as ações corretivas adotadas em formulário próprio, juntado a este Programa como Anexo 4, havendo também uma comunicação à área médica para a intensificação do monitoramento sobre este funcionário.

As avaliações dos agentes presentes no local de trabalho estão discriminadas no corpo deste trabalho, e foram realizadas de forma:

A - Quantitativa - onde serão realizadas avaliações através de instrumentos de medição seguindo os parâmetros definidos na NR 15 e/ou Fundacentro.

1 - Ruído Contínuo ou Intermitente

Nestas avaliações foi adotado o critério para avaliação de ruído contido no Anexo 1 da NR 15, utilizando-se, conforme a necessidade, medidor de nível de pressão sonora da marca MINIPA, modelo MSL 150, sendo usada a escala A do circuito de resposta LENTA, e nas atividades em que existem variações nos níveis de ruído, se considerou oportuno a realização de dosimetrias de ruído, utilizando-se para tal equipamentos do tipo dosímetro marca Instrutherm, modelo DOS-500, programando-se os equipamentos para realizar avaliações com o fator de dobra 5, registrando-se os níveis de ruído junto a área auditiva dos trabalhadores, em condições normais de trabalho. Os tempos de exposição foram verificados através da observação dos ciclos de trabalho existentes.

2 – Agentes Químicos

As avaliações ambientais de concentração de agentes químicos serão realizadas em novembro de decorrente ano. Nas avaliações a realizar será utilizada a metodologia de coletas de amostras em

tubo de carvão ativo com a utilização de bombas gravimétricas, e análise por cromatografia gasosa, conforme método adotado pelo laboratório responsável.

3 – Iluminação

As medições de iluminação foram realizadas no plano de trabalho e nos locais onde é necessária uma maior atenção por parte do trabalhador. Os níveis de iluminamento foram avaliados levando-se em consideração a iluminação artificial e a natural existente. Para as avaliações foi utilizado o equipamento Luxímetro Instrutherm modelo THDL-400.

B - Qualitativa – nos casos onde não foi possível a determinação quantitativa, as conclusões foram baseadas nas vistorias e informações obtidas no decorrer dos levantamentos de campo.

Os locais e atividades avaliados foram escolhidos após prévia análise do processo, das matérias primas empregadas e dos possíveis contaminantes que são formados e/ou liberados para o ambiente de trabalho. Com relação a escolha do trabalhador avaliado, considerou-se os grupos homogêneos existentes nos setores, e escolheu-se aquele que, por estar sujeito a maior exposição, denominou-se como trabalhador de risco máximo, ou aquele que está sujeito a condição mais crítica de exposição.

Para determinarmos se um trabalho deve ser considerado permanente ou eventual, consultamos a Portaria nº 3.311, de 29 de Novembro de 1989.

4 – Medidas de proteção existentes, encontradas durante a avaliação

As medidas de proteção existentes estão descritas nos formulários de avaliação de riscos, sendo que estes foram realizados individualmente, e na ficha de EPI's em uso. A definição do tipo de proteção a ser utilizada, bem como do treinamento a ser realizado estará localizada junto ao planejamento deste Programa.

4 – DAS MEDIDAS DE CONTROLE

Sempre que for constatada a existência de algum tipo de risco ao trabalhador, deverão ser adotadas medidas para promover a eliminação ou a neutralização do mesmo, para tanto, todos os limites de tolerância serão observados ou calculados de acordo com a NR 15, ou na ausência de valores por parte desta, serão utilizados os limites da A.C.G.I.H. (American Conference of Governmental Industrial Hygienists) ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigoroso que os critérios técnico-legais estabelecidos.

Após esta identificação, a implantação das medidas de controle será feita pela empresa, sendo sempre utilizada, preferencialmente, nos casos onde houver possibilidade, a proteção coletiva antes da individual, sendo estas acompanhadas do devido treinamento do funcionário, devendo ser este documentado. Em fase anterior ao da implantação, sempre deve ser considerada a possibilidade de mudança no processo que elimine ou reduza a utilização ou a formação de agentes prejudiciais no ambiente de trabalho.

No caso de haver a necessidade do uso de equipamento de proteção individual (EPI), este deve ser selecionado de acordo com critérios técnicos estabelecidos, de forma a considerar a eficácia do



equipamento como instrumento de neutralização do agente nocivo a ser controlado, devendo existir um cuidado especial com a conservação, a manutenção e a reposição do equipamento, conforme a situação exigir. Este processo deve ser documentado, de forma a justificar a escolha, e deve ser arquivado em pasta na empresa. Para a utilização de equipamento de proteção coletiva, o procedimento deve ser idêntico, devendo apenas ser salientado, nos dois casos, a impossibilidade técnica de se alterar ou eliminar o agente nocivo. Este registro será feito através de um formulário anexado a este programa como Anexo 5.

A empresa possui em uso epi's, com o registro dos treinamentos de implantação.

Como referido anteriormente, o PCMSO servirá como parâmetro de avaliação da eficácia das medidas de proteção implementadas, além das auditorias periódicas e monitoramentos previstos nos setores de trabalho, conforme descrito no item 3 deste Programa.

5 – DO NÍVEL DE AÇÃO

Será considerado como nível de ação, em se tratando de produtos químicos com limites de tolerância estabelecidos pelo Anexo 11 da NR 15, 50 % do limite estabelecido pelo referido anexo; no caso do produto não estar listado, será consultado a legislação vigente e definido o nível de ação a ser observado. No caso do ruído, será considerado como nível de ação a dose de 0,5 (dose superior a 50 %), conforme estabelecido no item 6 do Anexo 1 da NR 15.

Este critério será observado e monitorado com a finalidade de, em se ultrapassado, ser providenciado a aplicação de medida de controle.

6 – DO MONITORAMENTO

O monitoramento dos riscos será realizado, em princípio, anualmente, porém caso haja uma mudança no processo, no layout, ou nos produtos utilizados, este prazo poderá ser reduzido, de acordo com a necessidade que a exposição aos riscos exigirem, observando-se a legislação vigente. Tal monitoramento será descrito em uma atualização deste Programa, utilizando-se as técnicas cabíveis para a situação.

As avaliações dos agentes presentes no local de trabalho estarão discriminadas em anexo, e serão feitas sempre de forma quantitativa e/ou qualitativa, conforme descrito no item 3 deste Programa.

7 – DO REGISTRO DE DADOS

Todos os dados referentes a este Programa ficarão arquivados na empresa, à disposição das autoridades competentes.

8 – DAS RESPONSABILIDADES

As atribuições aqui inseridas serão de acordo com o grau de decisão de cada grupo, definindo as responsabilidades contidas neste programa.

8.1 – Da Gerência da Empresa

Apoiar por todos os meios necessários e possíveis a execução e o desenvolvimento das atividades do P.P.R.A., assegurando a motivação e o cumprimento das normas, instruções e programas



estabelecidos, além de custear todas as despesas relacionadas ao programa, e quando solicitado pela inspeção do Trabalho, comprovar a sua execução.

8.2 - Dos Empregados

Colaborar e cumprir as normas, instruções e planos específicos estabelecidos no P.P.R.A., informando às chefias imediatas à CIPA sobre as ocorrências de situações de risco de acidentes e de doenças, contribuindo desta forma para a prevenção da saúde e dos acidentes de trabalho.

8.3 - Da CIPA ou seu representante

Ser o elo de ligação entre a empresa e os funcionários, atuando de maneira constante no desenvolvimento e cumprimento do P.P.R.A., de acordo com o estabelecido nas NR's n° 5 e n° 9.

9 – DA INFORMAÇÃO

Os trabalhadores deverão participar nas abordagens do PPRA, conforme metodologia a ser definida pela empresa.

A divulgação dos dados será feita junto à CIPA ou seu representante, bem como as alterações e complementações realizadas, e durante os treinamentos realizados com os funcionários expostos aos riscos, já com fins de implantação e treinamento de proteção coletiva e/ou individual necessários.

10 – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

A empresa deve adotar um procedimento que possibilite que, em caso de ocorrência ou situação de grave risco de acidentes, o trabalhador pare com o trabalho que está sendo realizado, avise seu supervisor hierárquico, a fim de que as medidas cabíveis sejam tomadas.

A empresa também deve realizar um controle de terceiros que estejam realizando trabalhos intramuros, fazendo o acompanhamento do trabalho realizado por estes profissionais, exigindo o cumprimento das normas de segurança.

11 – BIBLIOGRAFIA

Manual de Legislação Atlas – Segurança e Medicina do Trabalho, Lei nº 6.514, de 22/12/1977.

Limites de exposição e Índices Biológicos – ACGIH / 2003

LaDou, Joseph - Medicina Labora – Joseph LaDou

Burgess, William A. – Identificação dos Possíveis Riscos à Saúde do Trabalhador nos Diversos Processos Industriais

Patnaik, Pradyot – Guia Geral – Propriedades Nocivas das Substâncias Químicas.



QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis

Setor: Corte e Costura

Turno de trabalho M(x) T(x) N()

Atividades: Neste setor realiza-se o corte e a costura de cabedais para calçados.

Prédio de Alvenaria medindo aproximadamente 30mx30m piso de cimento alisado, cobertura de zinco, telhado abaulado.

Máquinas e equipamentos empregados: Balancim, máquina de costura, máquina de refilar, bordar, cortar tiras, carimbar, dublar.

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Material sintético, PU, PVC, panos, forro avesso, cursel, adesivos e limpadores.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Protetor auricular CA 5745, Creme de Proteção CA 11070, Luva de Látex CA 5446 e luva nitrílica 10077

Riscos a avaliar:

- | | | |
|--|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Ruído contínuo ou intermitente | <input type="checkbox"/> Umidade | <input type="checkbox"/> Inflamáveis |
| <input type="checkbox"/> Ruído de impacto | <input checked="" type="checkbox"/> Agentes Químicos | <input type="checkbox"/> Equipamentos e Instalações Elétricas |
| <input type="checkbox"/> Calor | <input type="checkbox"/> Poeiras Minerais | <input type="checkbox"/> Radiações ionizantes |
| <input type="checkbox"/> Radiações não ionizantes | <input type="checkbox"/> Agentes Biológicos | <input checked="" type="checkbox"/> Iluminamento |
| <input type="checkbox"/> Frio | <input type="checkbox"/> Explosivos | <input checked="" type="checkbox"/> Acidentes |



QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis

Setor: Almoarifado

Turno de trabalho M(x) T(x) N()

Atividades: Neste setor realiza-se o recebimento, armazenamento e distribuição de materiais. Realizam-se também o processo de fabricação de tiras viradas fechadas.

Prédio de Alvenaria medindo aproximadamente 30mx30m piso de cimento alisado, cobertura de zinco, telhado abaulado.

Máquinas e equipamentos empregados: Empilhadeira, paleteira manual, máquina de cortar e virar tiras.

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Material sintético, PU, PVC, panos, forro avesso, cursel, enfeites, adesivos e limpadores.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Creme de Proteção CA 11070, Luva de Látex CA 5446 e luva nitrílica 10077

Riscos a avaliar:

- | | | |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ruído contínuo ou intermitente | <input type="checkbox"/> Umidade | <input type="checkbox"/> Inflamáveis |
| <input type="checkbox"/> Ruído de impacto | <input checked="" type="checkbox"/> Agentes Químicos | <input type="checkbox"/> Equipamentos e Instalações Elétricas |
| <input type="checkbox"/> Calor | <input type="checkbox"/> Poeiras Minerais | <input type="checkbox"/> Radiações ionizantes |
| <input type="checkbox"/> Radiações não ionizantes | <input type="checkbox"/> Agentes Biológicos | <input checked="" type="checkbox"/> Iluminamento |
| <input type="checkbox"/> Frio | <input type="checkbox"/> Explosivos | <input checked="" type="checkbox"/> Acidentes |



QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis

Sector: Administrativo

Turno de trabalho M(x) T(x) N()

Atividades: Neste setor realiza-se o controle administrativo da empresa, como pro exemplo, RH. Faturamento, Segurança do trabalho, telefonia, contas receber e a pagar.

Prédio de Alvenaria medindo aproximadamente 30mx30m piso de cimento alisado, cobertura de zinco, telhado abaulado.

Máquinas e equipamentos empregados: Computadores e impressoras.

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Materiais de escritório, lápis, régua, canetas, papéis, grampos..

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Não há necessidade do uso de EPI's nestas atividades

Riscos a avaliar:

() Ruído contínuo ou intermitente

() Ruído de impacto

() Calor

() Radiações não ionizantes

() Frio

() Umidade

() Agentes Químicos

() Poeiras Minerais

() Agentes Biológicos

() Explosivos

() Inflamáveis

() Equipamentos e Instalações Elétricas

() Radiações ionizantes

() Iluminamento

() Acidentes



QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis

Sector: Limpeza

Revisão: 00

Turno de trabalho M(x) T(x) N()

Atividades: Neste setor realiza-se a coleta e classificação de resíduos bem como a higienização dos setores e sanitários.

Prédio de Alvenaria medindo aproximadamente 30mx30m piso de cimento alisado, cobertura de zinco, telhado abaulado.

Máquinas e equipamentos empregados: Baldes, vassouras e carrinhos de transporte de materiais.

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Detergentes e desinfetantes.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Creme de Proteção CA 11070, Luva de Látex CA 5446 e luva nitrílica 10077

Riscos a avaliar:

- | | | |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> Ruído contínuo ou intermitente | <input type="checkbox"/> Umidade | <input type="checkbox"/> Inflamáveis |
| <input type="checkbox"/> Ruído de impacto | <input checked="" type="checkbox"/> Agentes Químicos | <input type="checkbox"/> Equipamentos e Instalações Elétricas |
| <input type="checkbox"/> Calor | <input type="checkbox"/> Poeiras Minerais | <input type="checkbox"/> Radiações ionizantes |
| <input type="checkbox"/> Radiações não ionizantes | <input type="checkbox"/> Agentes Biológicos | <input checked="" type="checkbox"/> Iluminamento |
| <input type="checkbox"/> Frio | <input type="checkbox"/> Explosivos | <input checked="" type="checkbox"/> Acidentes |



AVALIAÇÃO DE RUÍDO DECIBELIMETRIA

Empresa: Crysalis

Revisão: 00

Medição nº	Data	Turno	Fontes de ruído / Atividade	Condições da medição	Medidas de proteção existentes	Nível de ruído (dB) nos circuitos		Tempo de exposição h / dia		LT para ruído de impacto
						A	C/L	verificado	máx. perm.	
1	12/01/09	manhã	Departamento Pessoal	De trabalho	-x-	72	-x-	contínuo	8 h = 85 dB	130 dBC

Sempre que for introduzido no ambiente equipamento gerador de ruído, ou houver alteração do layout, a avaliação deverá ser refeita.



**AVALIAÇÃO DE RUÍDO
DOSIMETRIA**

Avaliação Iluminamento

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
Corte							
01	15/01/09	Manhã	Operar balancim ponte	920	1000	500	Junto a área de Trabalho
02	15/01/09	Manhã	Operar balancim ponte	1180	1000	500	Junto a área de Trabalho
03	15/01/09	Manhã	Operar balancim ponte	950	1000	500	Junto a área de Trabalho
04	15/01/09	Manhã	Operar balancim ponte	1120	1000	500	Junto a área de Trabalho
05	15/01/09	Manhã	Operar balancim hidráulico	1200	1000	500	Junto a área de Trabalho
06	15/01/09	Manhã	Operar balancim hidráulico	1340	1000	500	Junto a área de Trabalho
07	15/01/09	Manhã	Operar balancim hidráulico	1060	1000	500	Junto a área de Trabalho
08	15/01/09	Manhã	Operar balancim hidráulico	1300	1000	500	Junto a área de Trabalho
09	15/01/09	Manhã	Operar balancim hidráulico	1080	1000	500	Junto a área de Trabalho
10	15/01/09	Manhã	Operar balancim hidráulico	970	1000	500	Junto a área de Trabalho
11	15/01/09	Manhã	Operar balancim hidráulico	670	1000	500	Junto a área de Trabalho
12	15/01/09	Manhã	Mesa líder	790	1000	500	Junto a área de Trabalho
13	15/01/09	Manhã	Separar talão	850	1000	500	Junto a área de Trabalho
14	15/01/09	Manhã	Cortar tiras em facão pneumático	650	1000	500	Junto a área de Trabalho
15	15/01/09	Manhã	Cortar tiras em facão pneumático	760	1000	500	Junto a área de Trabalho
16	15/01/09	Manhã	Cortar tiras em facão pneumático	930	1000	500	Junto a área de Trabalho
17	15/01/09	Manhã	Cortar tiras em facão pneumático	860	1000	500	Junto a área de Trabalho
18	15/01/09	Manhã	Cortar tiras em máquina automática	740	1000	500	Junto a área de Trabalho
19	15/01/09	Manhã	Revisar	860	1000	500	Junto a área de Trabalho
20	15/01/09	Manhã	Revisar	750	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	15/01/09	Manhã	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
21	15/01/09	Manhã	Revisar	1080	1000	500	Junto a área de Trabalho
22	15/01/09	Manhã	Aplicar adesivo	1130	1000	500	Junto a área de Trabalho
23	15/01/09	Manhã	Riscar peças	1080	1000	500	Junto a área de Trabalho
24	15/01/09	Manhã	Passar fita manual	780	1000	500	Junto a área de Trabalho
25	15/01/09	Manhã	Revisar	760	1000	500	Junto a área de Trabalho
26	15/01/09	Manhã	Dublar peças	560	1000	500	Junto a área de Trabalho
Pré – costura							
27	15/01/09	Manhã	Passar fita a máquina	670	1000	500	Junto a área de Trabalho
28	15/01/09	Manhã	Preparar	860	1000	500	Junto a área de Trabalho
29	15/01/09	Manhã	Aplicar adesivo	970	1000	500	Junto a área de Trabalho
30	15/01/09	Manhã	Rebater costura	800	1000	500	Junto a área de Trabalho
31	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
32	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura	1500	1000	500	Junto a área de Trabalho
33	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura	1050	1000	500	Junto a área de Trabalho
34	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura	1450	1000	500	Junto a área de Trabalho
35	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura	780	1000	500	Junto a área de Trabalho
36	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura	1650	1000	500	Junto a área de Trabalho
37	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura	1090	1000	500	Junto a área de Trabalho
38	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura	1980	1000	500	Junto a área de Trabalho
39	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura	1870	1000	500	Junto a área de Trabalho
40	15/01/09	Manhã	Abrir costura	1120	1000	500	Junto a área de Trabalho
41	15/01/09	Manhã	Passar fita	1680	1000	500	Junto a área de Trabalho
42	15/01/09	Manhã	Operar máquina de virar	990	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
43	15/01/09	Manhã	Operar máquina de virar	760	1000	500	Junto a área de Trabalho
44	15/01/09	Manhã	Operar máquina de virar	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
45	15/01/09	Manhã	Operar máquina de virar	620	1000	500	Junto a área de Trabalho
46	15/01/09	Manhã	Operar máquina de virar	1600	1000	500	Junto a área de Trabalho
47	15/01/09	Manhã	Operar máquina de virar	700	1000	500	Junto a área de Trabalho
48	15/01/09	Manhã	Operar máquina de virar	780	1000	500	Junto a área de Trabalho
49	15/01/09	Manhã	Operar máquina de virar	1700	1000	500	Junto a área de Trabalho
50	15/01/09	Manhã	Operar máquina de virar	970	1000	500	Junto a área de Trabalho
51	15/01/09	Manhã	Operar máquina de virar	760	1000	500	Junto a área de Trabalho
52	15/01/09	Manhã	Operar máquina de virar	920	1000	500	Junto a área de Trabalho
53	15/01/09	Manhã	Operar máquina de virar	950	1000	500	Junto a área de Trabalho
54	15/01/09	Manhã	Operar máquina de virar	1300	1000	500	Junto a área de Trabalho
55	15/01/09	Manhã	Operar máquina de virar	1500	1000	500	Junto a área de Trabalho
56	15/01/09	Manhã	Operar máquina de virar	1980	1000	500	Junto a área de Trabalho
56	15/01/09	Manhã	Operar máquina de virar	1200	1000	500	Junto a área de Trabalho
58	15/01/09	Manhã	Operar máquina de virar	870	1000	500	Junto a área de Trabalho
59	15/01/09	Manhã	Operar máquina de virar	720	1000	500	Junto a área de Trabalho
60	15/01/09	Manhã	Operar máquina de virar	900	1000	500	Junto a área de Trabalho
61	15/01/09	Manhã	Fazer rugas a máquina	530	1000	500	Junto a área de Trabalho
62	15/01/09	Manhã	Fazer rugas a máquina	750	1000	500	Junto a área de Trabalho
63	15/01/09	Manhã	Fazer rugas a máquina	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
64	15/01/09	Manhã	Fazer rugas a máquina	1020	1000	500	Junto a área de Trabalho
65	15/01/09	Manhã	Aplicar adesivo e preparar	1400	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	15/01/09	Manhã	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
66	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura plana	890	1000	500	Junto a área de Trabalho
67	15/01/09	Manhã	Colar couraça	720	1000	500	Junto a área de Trabalho
68	15/01/09	Manhã	Perfurar tiras a máquina	470	1000	500	Junto a área de Trabalho
69	15/01/09	Manhã	Preparar	1080	1000	500	Junto a área de Trabalho
70	15/01/09	Manhã	Preparar	1350	1000	500	Junto a área de Trabalho
71	15/01/09	Manhã	Refilar a mão	1200	1000	500	Junto a área de Trabalho
72	15/01/09	Manhã	Refilar a mão	1060	1000	500	Junto a área de Trabalho
73	15/01/09	Manhã	Revisar	1500	1000	500	Junto a área de Trabalho
74	15/01/09	Manhã	Revisar	1300	1000	500	Junto a área de Trabalho
75	15/01/09	Manhã	Revisar	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
76	15/01/09	Manhã	Revisar	1230	1000	500	Junto a área de Trabalho
77	15/01/09	Manhã	Revisar	1970	1000	500	Junto a área de Trabalho
78	15/01/09	Manhã	Revisar	920	1000	500	Junto a área de Trabalho
79	15/01/09	Manhã	Revisar	940	1000	500	Junto a área de Trabalho
Costura							
80	15/01/09	Manhã	Conformar	930	1000	500	Junto a área de Trabalho
81	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura de coluna	1270	1000	500	Junto a área de Trabalho
82	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura de coluna	1890	1000	500	Junto a área de Trabalho
83	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura de coluna	1620	1000	500	Junto a área de Trabalho
84	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura de coluna	890	1000	500	Junto a área de Trabalho
85	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura de coluna	1930	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
86	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura de coluna	1970	1000	500	Junto a área de Trabalho
87	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura de coluna	1960	1000	500	Junto a área de Trabalho
88	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura de coluna	1150	1000	500	Junto a área de Trabalho
89	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura de coluna	1870	1000	500	Junto a área de Trabalho
90	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura de coluna	1730	1000	500	Junto a área de Trabalho
91	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura de coluna	1130	1000	500	Junto a área de Trabalho
92	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura de coluna	1970	1000	500	Junto a área de Trabalho
93	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura de coluna	1540	1000	500	Junto a área de Trabalho
94	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura de coluna	1210	1000	500	Junto a área de Trabalho
95	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura de coluna	1870	1000	500	Junto a área de Trabalho
96	15/01/09	Manhã	Operar máquina de costura de coluna	960	1000	500	Junto a área de Trabalho
97	15/01/09	Manhã	Perfurar tirar manualmente	1060	1000	500	Junto a área de Trabalho
98	15/01/09	Manhã	Preparar	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
99	15/01/09	Manhã	Conformar	1490	1000	500	Junto a área de Trabalho
100	15/01/09	Manhã	Adesivo spray	1730	1000	500	Junto a área de Trabalho
101	15/01/09	Manhã	Preparar	1760	1000	500	Junto a área de Trabalho
102	15/01/09	Manhã	Preparar	1470	1000	500	Junto a área de Trabalho
103	15/01/09	Manhã	Refilar a máquina	1500	1000	500	Junto a área de Trabalho
104	15/01/09	Manhã	Perfurar tirar a máquina	980	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
105	15/01/09	Manhã	Afivelar	890	1000	500	Junto a área de Trabalho
106	15/01/09	Manhã	Cortar linha	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
107	15/01/09	Manhã	Limpar	1460	1000	500	Junto a área de Trabalho
108	15/01/09	Manhã	Queimar fio / Revisar	1470	1000	500	Junto a área de Trabalho
109	15/01/09	Manhã	Revisar	1970	1000	500	Junto a área de Trabalho
110	15/01/09	Manhã	Queimar fio / revisar	1490	1000	500	Junto a área de Trabalho
111	15/01/09	Manhã	Cortar fio / revisar	1050	1000	500	Junto a área de Trabalho
112	15/01/09	Manhã	revisar	1490	1000	500	Junto a área de Trabalho
113	15/01/09	Manhã	Limpar	1250	1000	500	Junto a área de Trabalho
114	15/01/09	Manhã	Rebater costura	1060	1000	500	Junto a área de Trabalho
115	15/01/09	Manhã	Preparar	1460	1000	500	Junto a área de Trabalho
116	15/01/09	Manhã	Refilar a máquina	1520	1000	500	Junto a área de Trabalho
117	15/01/09	Manhã	Preparar	1560	1000	500	Junto a área de Trabalho
118	15/01/09	Manhã	Preparar	1530	1000	500	Junto a área de Trabalho
119	15/01/09	Manhã	Aplicar adesivo spray	1250	1000	500	Junto a área de Trabalho
Almoxarifado							
120	15/01/09	Manhã	Dobra de material	950	1000	500	Junto a área de Trabalho
121	15/01/09	Manhã	Separar miudezas	850	1000	500	Junto a área de Trabalho
122	15/01/09	Manhã	Emitir notas	450	1000	500	Junto a área de Trabalho
Revisão de atelier							
123	15/01/09	Manhã	Revisar	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
124	15/01/09	Manhã	Revisar	1270	1000	500	Junto a área de Trabalho
125	15/01/09	Manhã	Revisar	1640	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
126	15/01/09	Manhã	Revisar	1670	1000	500	Junto a área de Trabalho
127	15/01/09	Manhã	Revisar	1380	1000	500	Junto a área de Trabalho
Administrativo							
128	15/01/09	Manhã	Pcp	850	1000	500	Junto a área de Trabalho
129	15/01/09	Manhã	Gerencia	720	1000	500	Junto a área de Trabalho
130	15/01/09	Manhã	Recursos humanos	690	1000	500	Junto a área de Trabalho
131	15/01/09	Manhã	Consultório médico	870	1000	500	Junto a área de Trabalho

AVALIAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

Medição nº	Data	Laudo nº	Setor	Duração do trabalho	Atividade / operação / local	Método de análise	Produto químico avaliado	Resultado da avaliação ppm	Limite de tolerância ppm	Medidas de proteção existentes
1			Corte	Contínuo	Aplicar adesivo a pincel	Quantitativa	Benzeno		1 (Anexo 13-A da NR 15)	EPI
							Tolueno		78 (NR 15)	EPI
							Xileno		78 (NR 15)	EPI
							Acetona		780 (NR 15)	EPI
							Acetato de Etila		310 (NR 15)	EPI
							Hexano (isômeros)		500 (ACGIH 2006)	
							Metiletilcetona		155 (NR 15)	
							Nafta		400 (ACGIH 2006)	
2			Pré - Costura	Contínuo	Aplicar adesivo com pincel manualmente	Quantitativa	Benzeno		1 (Anexo 13-A da NR 15)	EPI
							Tolueno		78 (NR 15)	EPI
							Xileno		78 (NR 15)	EPI
							Acetona		780 (NR 15)	EPI
							Acetato de Etila		310 (NR 15)	EPI
							Hexano (isômeros)		500 (ACGIH 2006)	
							Metiletilcetona		155 (NR 15)	EPI
							Nafta		400 (ACGIH 2006)	

Medição nº	Data	Laudos nº	Setor	Duração do trabalho	Atividade / operação / local	Método de análise	Produto químico avaliado	Resultado da avaliação ppm	Limite de tolerância ppm	Medidas de proteção existentes
3			Costura	Contínuo	Aplicar adesivo spray	Quantitativa	Benzeno		1 (Anexo 13-A da NR 15)	EPI
							Tolueno		78 (NR 15)	EPI
							Xileno		78 (NR 15)	EPI
							Acetona		780 (NR 15)	EPI
							Acetato de Etila		310 (NR 15)	EPI
							Hexano (isômeros)		500 (ACGIH 2006)	EPI
							Metiletilcetona		155 (NR 15)	EPI
							Nafta		400 (ACGIH 2006)	
4			Costura	Contínuo	Limpar com solvente	Quantitativa	Benzeno		1 (Anexo 13-A da NR 15)	EPI
							Tolueno		78 (NR 15)	EPI
							Xileno		78 (NR 15)	EPI
							Acetona		780 (NR 15)	EPI
							Acetato de Etila		310 (NR 15)	EPI
							Hexano (isômeros)		500 (ACGIH 2006)	EPI
							Metiletilcetona		155 (NR 15)	EPI
							Nafta		400 (ACGIH 2006)	

Medição nº	Data	Laudos nº	Setor	Duração do trabalho	Atividade / operação / local	Método de análise	Produto químico avaliado	Resultado da avaliação ppm	Limite de tolerância ppm	Medidas de proteção existentes
5			Depósito de inflamáveis	Contínuo	Abastecer / fracionar adesivos e solventes	Quantitativa	Benzeno		1 (Anexo 13-A da NR 15)	EPI
							Tolueno		78 (NR 15)	EPI
							Xileno		78 (NR 15)	EPI
							Acetona		780 (NR 15)	EPI
							Acetato de Etila		310 (NR 15)	EPI
							Hexano (isômeros)		500 (ACGIH 2006)	EPI
							Metiletilcetona		155 (NR 15)	EPI
							Nafta		400 (ACGIH 2006)	EPI



AVALIAÇÃO DE AGENTES BIOLÓGICOS

Revisão: 00

Medição nº	Data	Turno	Atividade / Operação / Local	Tipo de avaliação Anexo 14 - NR 15	Duração do trabalho executado	Medidas de proteção existentes
1	15/01/2009	Manhã	Higienização das instalações e sanitários	Qualitativa	Contínuo	EPI

As avaliações serão anuais, podendo ser antecipadas no caso de ocorrer alteração profunda do layout ou mudança do modo de realizar o trabalho.

CONTROLE DE ATIVIDADES x EPI's

Revisão: 00

Atividade	Agente nocivo presente	EPI's utilizados	C.A.
Aplicação de adesivos a pincel e / ou a máquina	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Limpeza de cabedais e solados com produtos químicos	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Atividades onde o ruído ultrapassou o nível de ação	Ruído	Protetor auricular	5745
Mecânico de manutenção	Acidentes	Agentes químicos	11070
		Cinto de segurança	13259
		Luva de raspa	12785
		Óculos de proteção	12572
		Luva de borracha isolante	2178
		capacete	13763
Limpeza das instalações e dos sanitários	Álcalis cáusticos	Luva de látex	10358
	Agentes biológicos	Luva de látex	10358
	Agentes químicos	Creme de proteção	11070

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Operar Balancim ponte					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades: <ul style="list-style-type: none"> • Posicionar a navalha sobre o material a ser cortado e posteriormente acionar a máquina a fim de efetuar o corte do material. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 82,9 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: <ul style="list-style-type: none"> • A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pelo utilização de E.P.Is. • A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nociva à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequados o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma. 									
Recomendações: <ul style="list-style-type: none"> • A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Operar Balancim Hidráulico					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar cortes em peças de couro e outros materiais utilizando navalhas de aço e balancim hidráulico. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 74,4 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Operar máquina de cortar tiras - guilhotina					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o corte de tiras posicionando as mesmas sobre a navalha e acionando a máquina a fim de efetuar o corte. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 70,5 dB (A)	Dosimetria	N	N	NA	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Operar máquina de costura industrial De coluna Costura					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a operação da máquina de costura. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 69,2 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> a função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pelo utilização de E.P.Is. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Operar máquina de costura industrial De coluna Pré - Costura					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a operação da máquina de costura. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 59,2 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Operar máquina de costura industrial plana. Pré-Costura					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a operação da máquina de costura. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 60,6 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES
Cargo/função: Aplicar adesivo spray

Revisão: 00

Data inspeção: 15/01/2009

Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- Aplica adesivo spray com o auxílio de uma pistola.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 77,6 dB (A)	dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Benzeno	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Tolueno	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Xileno	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Acetona	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Acetato de etila	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Hexano (Isômeros)	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Metil Etil Cetona	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0

Verificação do limite de exposição para misturas (TLV-M) (ACGIH 2006)=

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Revisar qualidade manual					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Revisar a qualidade de calçados produzidos manualmente 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 59,8 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	CNPJ: 87.377.305/0002-63
Cargo/função: Aplicar adesivo manual - Corte	Revisão: 00
Data inspeção: 15/01/2009	Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- Aplicar adesivo em cabedais

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 75,3 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Benzeno	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070		
Q	Tolueno	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Xileno	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Acetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Acetato de etila	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Hexano (Isômeros)	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Metil etil cetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0

Verificação do limite de exposição para misturas (TLV-M) (ACGIH 2006)=

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	CNPJ: 87.377.305/0002-63
Cargo/função: Resinar tiras	Revisão: 00
Data inspeção: 15/01/2009	Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- Realizar a aplicação de adesivo com pistola em tiras.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 84,9 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Tolueno	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Acetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Acetato de Etila	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Hexano	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Metil Etil Cetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Xileno	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Benzeno	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0

Verificação do limite de exposição para misturas (TLV-M) (ACGIH 2006)=

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.
- A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, porém o agente é neutralizado através de EPI adequado.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	CNPJ: 87.377.305/0002-63
Cargo/função: Limpar calçados manual	Revisão: 00
Data inspeção: 15/01/2009	Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- Efetuar a limpeza de calçados utilizando solvente, pano e borracha crepe.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 67,9 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Tolueno	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Acetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Acetato de Etila	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Hexano	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Metil Etil Cetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Xileno	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Benzeno	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0

Verificação do limite de exposição para misturas (TLV-M) (ACGIH 2006)=

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Dobrar materiais					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a conferência de palmilhas, salto com gola e palmilha interna, colocar as peças em caixas de papelão. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 40,9 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	CNPJ: 87.377.305/0002-63
Cargo/função: Auxiliar técnico almoxarifado	Revisão: 00
Data inspeção: 15/01/2009	Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- Efetua o controle das atividades desenvolvidas no almoxarifado, definindo prioridades e metas.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 70,4 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Operar de máquina de rebater costura					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> • Operar a máquina de rebater costura. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 86,4 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> • A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pelo utilização de E.P.Is. • A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, porém o agente é neutralizado através de EPI adequado. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> • A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Operar máquina de refilar					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a operação da máquina de refilar cortes 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 85,3 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> • A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, • A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, porém o agente é neutralizado através de EPI adequado. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> • A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Revisar qualidade e quantidade, separar peça manual.					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Revisar a quantidade e qualidade de peças produzidas, além de separar peças por tamanho. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 56,3 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									



ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	CNPJ: 87.377.305/0002-63
Cargo/função: Auxiliar técnico costura	Revisão: 00
Data inspeção: 29/07/2008	Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- Auxiliar o líder do setor no desempenho de suas atividades, orientando e explicando atividades aos seus colegas.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 78,7 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Revisar qualidade manual					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a revisão da qualidade de materiais. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 58,4 dB (A)	Dosimetria	N	N	NA	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	CNPJ: 87.377.305/0002-63
Cargo/função: Abastecer produtos químicos	Revisão: 00
Data inspeção: 15/01/2009	Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- Realizar o abastecimento de produtos químicos na empresa

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 78,6 dB (A)	Dosimetria	N	N	NA	0	30
Q	Tolueno	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Acetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Acetato de Etila	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Hexano	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Metil Etil Cetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Xileno	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Benzeno	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.



ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	CNPJ: 87.377.305/0002-63
Cargo/função: PCP	Revisão: 00
Data inspeção: 15/01/2009	Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- Realizar o controle produtivo da unidade, controle de métodos e processos.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 75,1 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	CNPJ: 87.377.305/0002-63
Cargo/função: Mecânico	Revisão: 00
Data inspeção: 15/01/2009	Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- Realizar a manutenção preventiva e corretiva de máquinas e equipamentos.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 58,8 dB (A)	Dosimetria	N	N	NA	0	0
Q	Óleos e graxas	Intermitente	NA	Qualitativa	NA	S	11070	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,
- A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (óleos e graxas) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), avaliação qualitativa, porém o risco é controlado através de EPI adequado, luvas nitrílicas e creme.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	CNPJ: 87.377.305/0002-63
Cargo/função: Limpeza	Revisão: 00
Data inspeção: 15/01/2009	Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- Realizar a limpeza de todas as instalações da empresa inclusive sanitários.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 72,3 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Álcalis cáusticos	Intermitente	NA	Qualitativa	NA	S	10358	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,
- A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nociva à saúde (álcalis cáusticos) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), avaliação qualitativa, porém o risco é controlado através de EPI adequado, luvas látex e creme.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Auxiliar técnico corte					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Auxiliar o líder do setor nas atividades inerentes ao processo produtivo, como distribuição de tarefas, organização do setor, definição de metas e produtividade. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 69,4 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Auxiliar técnico de qualidade					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Auxiliar o líder do setor nas atividades inerentes ao processo produtivo, como distribuição de tarefas, organização do setor, definição de metas e produtividade. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 70,3 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Auxiliar técnico pré – costura					Revisão: 00				
Data inspeção: 29/07/2008					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Auxiliar o líder do setor nas atividades inerentes ao processo produtivo, como distribuição de tarefas, organização do setor, definição de metas e produtividade. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 72,1 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									



ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Líder corte					Revisão: 00				
Data inspeção: 29/07/2008					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades: <ul style="list-style-type: none">• Coordenar os resultados de produção, cuidando da qualidade e produtividade de seu setor e liderar sua equipe de trabalho, prestando atendimento aos seus colaboradores quando necessário.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 69,1 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: <ul style="list-style-type: none">• A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações: <ul style="list-style-type: none">• A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Líder costura					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Coordenar os resultados de produção, cuidando da qualidade e produtividade de seu setor e liderar sua equipe de trabalho, prestando atendimento aos seus colaboradores quando necessário. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 64,4 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									



ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Líder pré - costura					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades: <ul style="list-style-type: none">• Coordenar os resultados de produção, cuidando da qualidade e produtividade de seu setor e liderar sua equipe de trabalho, prestando atendimento aos seus colaboradores quando necessário.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 75,0 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: <ul style="list-style-type: none">• A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações: <ul style="list-style-type: none">• A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Conformer contraforte					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a conformação do contraforte e abastecer a esteira. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 75,8 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Operar máquina de virar					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a operação da máquina de virar peças de acordo com o modelo em produção. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 72,1 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> • A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> • A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-633				
Cargo/função: Dar baixa em talões					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar o controle de talões produzidos no setor. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 73,0 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Passar fita manualmente					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a aplicação de fita adesiva nos cabedais. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 74,2 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Perfurar tiras manualmente					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a perfuração de tiras com o auxílio de um vazador e um martelo. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 75,1 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									



ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Perfurar tiras a máquina					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades: <ul style="list-style-type: none">Realizar a perfuração de tiras com o auxílio de uma prensa pneumática.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 51,5 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: <ul style="list-style-type: none">A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações: <ul style="list-style-type: none">A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Passar fita a máquina					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a aplicação de fita adesiva com o auxílio de uma máquina. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 91,9 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> • A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, • A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, porém o agente é neutralizado através de EPI adequado. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> • A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Operar máquina de costura plana – Corte					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a operação da máquina de costura plana para coser os calçados. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 71,9 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> • A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> • A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Dublar peças					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Realizar a dublagem dos cabedais. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 82,8 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, porém o agente é neutralizado através de EPI adequado. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Fazer rugas					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
<ul style="list-style-type: none"> Colocar as peças a serem enrugadas no gabarito e acionar o comando do equipamento. 									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 77,8 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
<ul style="list-style-type: none"> A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. 									
Recomendações:									
<ul style="list-style-type: none"> A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados. 									



ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0002-63				
Cargo/função: Virar tiras					Revisão: 00				
Data inspeção: 15/01/2009					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades: <ul style="list-style-type: none">Realizar a operação do equipamento de virar tiras fechadas.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 57,5 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: <ul style="list-style-type: none">A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações: <ul style="list-style-type: none">A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	CNPJ: 87.377.305/0002-63
Cargo/função: Gerente Industrial	Revisão: 00
Data inspeção: 15/01/2009	Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- Realizar a administração da unidade; definir métodos e processos; atendimento a colaboradores; admissão e demissão de funcionários.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 85,3 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.
- A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, porém o agente é neutralizado através de EPI adequado.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANEXO 1 – CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES

Atividade	2009										2010		
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	
Acompanhar a documentação referente ao reservatório do compressor, no tocante a datas de inspeção visual, testes de válvulas e hidrostáticos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Realizar monitoramento de vapores orgânicos nas atividades de aplicação de adesivo, limpeza de calçado e serigrafia.								X					
Não depositar produtos químicos tipo cola ou solvente em embalagens onde haviam alimentos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Acompanhamento dos trabalhos da CIPA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Realizar treinamentos de reforço do uso dos equipamentos de proteção individual existentes				X				X				X	
Implantar Instruções de Trabalho a serem adotadas junto aos postos de trabalho da empresa					X					X			
Fiscalizar e exigir o uso dos equipamentos de proteção em todas as áreas da empresa.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Realizar a implantação de melhorias na proteção de máquinas conforme cronograma.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Avaliar todo novo equipamento que for inserido no ambiente, em fase anterior à sua instalação.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Formação de brigada de combate a emergência.									X				
Treinamento de primeiros socorros						X							

ANEXO 2 – ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO

Situação 1: realizar estudo a fim de melhorar a proteção das máquinas quanto ao risco de acidentes

Estratégia: Avaliar as proteções hoje existentes e melhorar caso seja necessário

Metodologia de ação: em fase anterior:

- a) Identificar as proteções hoje existentes
- b) Avaliar estas proteções
- c) Implantar a melhoria da proteção, se necessário.

em fase posterior:

- d) Implantar proteção adequada, se necessário, aos riscos existentes,
- e) Treinar os trabalhadores sobre a utilização da proteção instalada

Situação 2: Realizar treinamento de reforço sobre a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual

Estratégia: devido à impossibilidade de se implantar um sistema de proteção coletiva, recomenda-se a adoção de equipamentos de proteção individual adequados aos riscos existentes.

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) Identificar a natureza dos agentes nocivos,
- b) Realizar a escolha de EPI adequado ao risco,
- c) Implantar o uso de EPI,
- d) Treinar o trabalhador sobre a maneira correta do uso do EPI,

em fase posterior à implantação:

- e) Trocar, sempre que necessário, o EPI utilizado,
- f) Fiscalizar o uso efetivo do EPI,

Situação 3 – Implantar Instruções de Trabalho junto aos postos de Trabalho da empresa.

Estratégia: Desenvolver as Instruções de Trabalho e treinar os trabalhadores sobre as mesmas.

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) Definir modelo de Instruções trabalho
- b) Instalar as mesmas junto aos postos de trabalho
- c) Treinar os trabalhadores sobre as mesmas

em fase posterior à implantação:

- g) Alterar a Instrução de Trabalho caso necessário em mudança decorrente do processo

- h) Fiscalizar o cumprimento das Instruções de Trabalho

Situação 4 - fiscalizar e exigir o uso dos equipamentos de proteção em todas as áreas da empresa.

Estratégia: Definir quais os E.P.Is devem ser utilizados e realizar auditorias periódicas sobre a utilização dos mesmos.

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) Definir os E.P. Is necessários.
- b) Treinar os trabalhadores sobre a utilização dos mesmos

em fase posterior à implantação:

- c) Auditar a utilização dos equipamentos de proteção individual
- d) adotar as punições cabíveis caso da não utilização dos E.P.Is

Situação 5 - acompanhar a documentação referente ao reservatório do compressor, no tocante a datas de inspeção visual, testes de válvulas e hidrostáticos.

Estratégia - Identificar todos os recipientes sob pressão da empresa e verificar documentação existente

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) identificar todo os recipientes que trabalhem a pressão superior a atmosférica
- b) Levantar a documentação dos referidos vasos

em fase posterior à implantação:

- a) Adotar as medidas descritas junto aos prontuários
- b) Acompanhar a periodicidade de avaliações descritas

AUDITORIA - Anexo 3

Setor:

SEGURANÇA													
(01) * Executa limpeza com a máquina desligada;													
(02) * Executa manutenção com a máquina desligada;													
(03) * Está utilizando E.P. Is;													
(06) * As instalações elétricas estão em boas condições;													
(08) * Uso de calçados adequados;													
ORDEM													
(09) * Corredores e paredes livres;													
(12) * Uso de copos coletivos;													
(13) * Equipamentos de combate a incêndio desobstruído;													
LIMPEZA													
(15) * Limpeza do piso;													
(17) * Conservação da pintura;													
TOTAIS													



ANEXO 04 - INFORMAÇÕES DE COMPROMETIMENTO À SAÚDE E PROVIDÊNCIA TOMADAS

Nome:	Comprometimento à Saúde	Data	Providência	Responsável

Não existem registros de comprometimento à saúde gerados pelas condições de trabalho existentes na empresa.

ANEXO 5 – JUSTIFICATIVA DA ADOÇÃO E ESCOLHA DE EPI'S

Situação 2

Devido à impossibilidade de eliminar o risco de contato cutâneo com produtos químicos na atividade de manutenção e utilização de adesivos e solventes, recomenda-se a necessidade de implantar o uso de epi de proteção cutânea, recomendado-se a adoção do uso de creme de proteção e/ou luvas nitrílicas cujo CA seja adequado a contatos com substâncias que contenham hidrocarbonetos aromáticos e alifáticos.

Anexo 6 – Definição de EPI's por atividade

CONTROLE DE ATIVIDADES x EPI's			
			Revisão: 00
Atividade	Agente nocivo presente	EPI's utilizados	C.A.
Aplicação de adesivos a pincel e / ou a máquina	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Limpeza de cabedais e solados com produtos químicos	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Atividades onde o ruído ultrapassou o nível de ação	Ruído	Protetor auricular	5745
Mecânico de manutenção	Agentes químicos acidentes	Creme de proteção	11070
		Cinto de segurança	13259
		Luva de raspa	12785
		Óculos de proteção	12572
		Luva de borracha isolante	2178
		capacete	13763
Limpeza das instalações e dos sanitários	Álcalis cáusticos	Luva de látex	10358
	Agentes biológicos	Luva de látex	10358

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS - PPRA - ANEXO 7

POSSÍVEIS TRAJETÓRIAS E MEIOS DE PROPAGAÇÃO DOS AGENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO

RUÍDO

Propaga-se por via aérea e óssea.

PRODUTOS QUÍMICOS

Os produtos utilizados para a maturação propagam-se através do contato cutâneo e do trato respiratório do trabalhador.

AGENTES BIOLÓGICOS

Os produtos utilizados para a maturação propagam-se através do contato cutâneo com o trabalhador.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO AOS RISCOS AMBIENTAIS
Anexo 8 – Dados sobre Comprometimento à Saúde – Fonte Literária

RISCOS FÍSICOS	
Considerações	
<p>As lesões produzidas pelo ruído excessivo são de ordem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Auditiva: PAIRO (perda auditiva induzida pelo ruído) • Extra auditiva: stress e lesões não específicas. 	

RISCOS QUÍMICOS	
Considerações	
Vapores	<p>O vapor é a fase gasosa de uma substância, que a 25°C e 760mmHg é líquida ou sólida. O vapor pode ser classificado de acordo com a sua ação sobre o organismo humano, sendo dividido em três grupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Irritantes: produzem inflamação nos tecidos com que entram em contato direto, tais como a pele, a conjuntiva ocular e as vias respiratórias. • Anestésicos: uma propriedade comum é o seu efeito anestésico, devido à ação depressiva sobre o sistema nervoso central. Em exposições repetidas e prolongadas à baixa concentração, no entanto, acarretam intoxicações sistêmicas. <ol style="list-style-type: none"> a) Anestésicos primários: são exemplos os hidrocarbonetos alifáticos (butano, propano, etano, etc), ésteres, aldeídos, cetonas. b) Anestésicos de efeitos sobre as vísceras: são exemplos os hidrocarbonetos clorados, tais como o tetracloreto de carbono, tricloroetileno, percloroetileno. c) Anestésicos de ação sobre o sistema formador do sangue: são exemplos os hidrocarbonetos aromáticos como tolueno e xileno. d) Anestésicos de ação sobre o sistema nervoso: neste grupo encontramos os álcoois (metílico e etílico), ésteres de ácidos orgânicos, dissulfeto de carbono. • Asfixiantes: são subdivididos em dois tipos: <ol style="list-style-type: none"> a) Asfixiante simples: possuem a propriedade de deslocar o oxigênio do ambiente de trabalho. b) Asfixiante químico: são aquelas que ao ingressar no organismo, interferem na perfeita oxigenação dos tecidos.
	Substâncias, compostos ou produtos químicos em geral.

RISCOS BIOLÓGICOS	
Vírus	<p>Considerações</p> <p>São estruturas minúsculas, da ordem de 300 milionésimos de milímetro para as maiores. Estes microorganismos necessitam de um hospedeiro para se alimentar e reproduzir, podendo viver harmoniosamente ou a provocar doenças tais como: caxumba, catapora, febre amarela, raiva, poliomelite, herpes, AIDS e outras.</p>
Bactérias	<p>Considerações</p> <p>Dependem de certas características do ambiente para sua sobrevivência e reprodução. Existem no ar, na terra e na água, inclusive em nosso organismo. Os meios de propagação são através do ar e de meios específicos de contágio como através dos alimentos e da água.</p>
Protozoários	<p>Considerações</p> <p>São formados por um tipo de célula, sendo que a maioria tem vida livre vivendo no solo e na água sem causar danos a outros animais e vegetais; entretanto, existem os patogênicos como o <i>Tripanossoma Cruzi</i>, a <i>Enatmoeba Histolytica</i> e outros.</p>
Fungos	<p>Considerações</p> <p>Os fungos são classificados como vegetais, e se diferem dos demais microorganismos pela sua forma e estrutura. Alguns deles parasitam o homem causando-lhe diversas patologias (micoses, blastomicose, monilíase, entre outras).</p>